

Plano Estadual de
EDUCAÇÃO

Meta 13
Educação Superior – Qualidade
2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador

Felício Ramuth

Secretário da Educação

Renato Feder

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Presidente

Fabricio Moura Moreira

Diretora Administrativa e Financeira – DAF

Claudia Chiaroni Afuso

Diretor de Obras e Serviços – DOS

Affonso Coan Filho (Respondendo pela Diretoria)

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI

Luzia Valéria Sarno

Diretora de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Av. São Luís, 99 – República - 01046-001 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3158-4000 - www.fde.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 13 – Educação Superior **Qualidade**

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do Sistema Estadual de Educação Superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 40% (quarenta por cento) doutores.

São Paulo, 2024

SUMÁRIO

Considerações iniciais.....	7
Docentes com Mestrado ou Doutorado	9
Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.....	9
Docentes com Doutorado na educação superior	13
Indicador 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior.....	13
Considerações Finais.....	15

PLANO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO: RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Considerações iniciais

A Meta 13 do Plano Estadual de Educação – PEE¹ tem por objetivo “*eleva a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do Sistema Estadual de Educação Superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 40% (quarenta por cento) doutores*”.

Os principais indicadores de acompanhamento propostos são os mesmos do Plano Nacional de Educação (PNE), com a diferença de que no Nacional, o percentual mínimo de doutores foi estipulado em 35% (trinta e cinco por cento).

Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior;

Indicador 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior.

Este relatório tem como fonte os dados da série histórica produzidos e disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep)², com base no Censo da Educação Superior (CES) realizado anualmente pelo Inep.

Os indicadores selecionados para esta Meta referem-se ao *percentual de docentes com mestrado ou doutorado em efetivo exercício* nas instituições de ensino superior (IES), formação acadêmica importante para garantir a qualidade da educação superior ofertada.

Importa esclarecer que, em 2013, quando da formulação do PEE, no caso de São Paulo, as variáveis disponibilizadas para os resultados do CES, referiam-se às *funções docentes* dos profissionais em exercício quanto ao grau de formação. Ocorre que, de acordo com esta metodologia de apuração, um docente poderia ser contabilizado mais de uma vez, tendo em vista atuar em mais de uma função docente e em diferentes instituições.

Contudo, a Nota Técnica atualizada pelo Inep esclarece a necessidade de se trabalhar com *docentes individuais* e não mais com as *funções docentes*, portanto a série atual disponibilizada refere-se à “*qualificação individual*” daqueles que atuam como docentes nas IES; essa decisão foi pautada pelos seguintes motivos técnicos:

1. “*a escolaridade é um atributo do indivíduo e não da função que ele desempenha*”;

¹ PEE: Lei Estadual nº 16.279/2016.

² <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-de-monitoramento-do-pne>.

2. *"ao considerar a escolarização do indivíduo evita-se que cada docente seja computado mais de uma vez no cálculo dos indicadores da Meta 13";*
3. *"ao considerar os indivíduos, todos os docentes recebem o mesmo peso, enquanto nas funções docentes os indivíduos que trabalham sem regime de dedicação exclusiva, em especial os horistas, recebem um peso maior no cálculo dos indicadores, pois, em média, trabalham em mais instituições do que os demais."*³

Cabe ressaltar que este relatório se restringirá às informações disponibilizadas publicamente pelo Inep em "*Dados Abertos*". Variáveis quanto ao sexo, cor ou raça, faixa de idade dos docentes, regime de trabalho que enriqueceriam esta análise, não serão abordadas. Estas informações somente poderiam ser obtidas acessando os microdados do censo da educação superior, que atualmente estão protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), ficando muito restrito seu acesso.

Docentes com Mestrado ou Doutorado

Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.

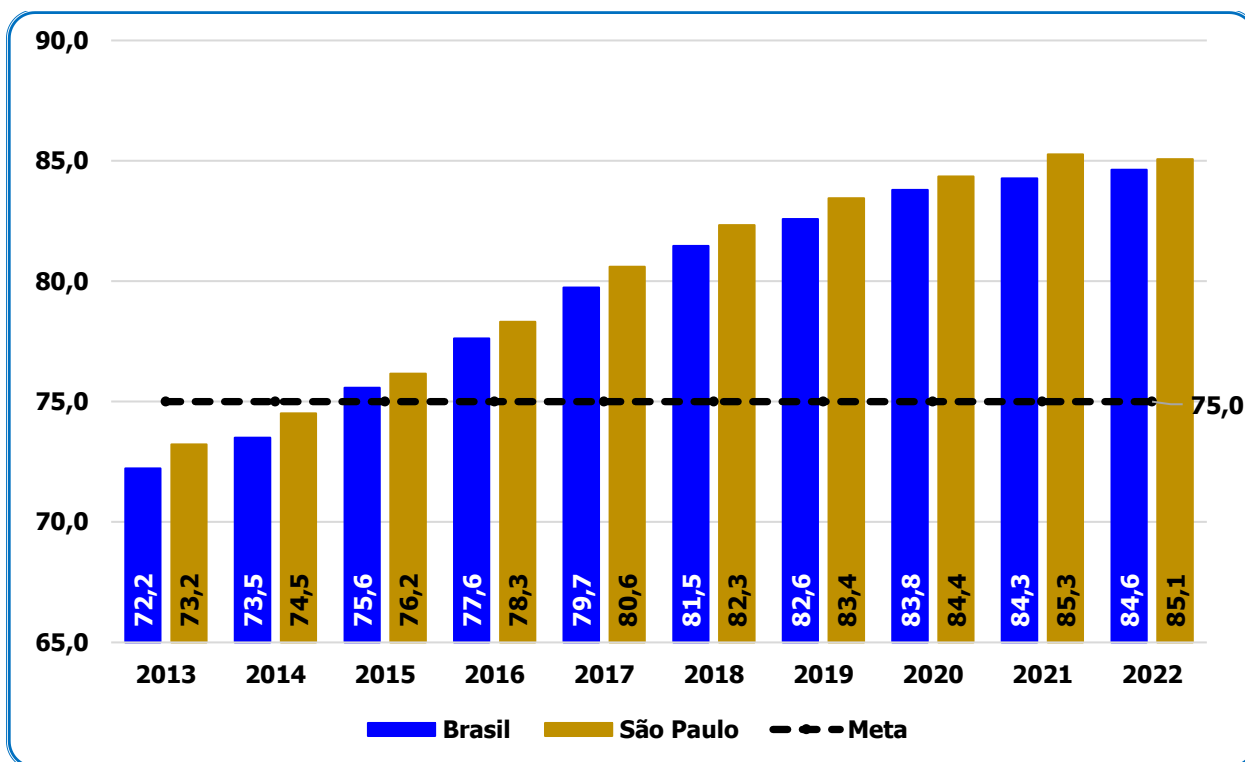
Meta: 75% dos docentes da educação superior com mestrado ou doutorado.

Respeitados os parâmetros acordados para o indicador 13-A no estado de São Paulo e, considerando o registro inicial do ano-base em 2013, verifica-se que este indicador evoluiu de forma constante até 2022, uma vez que o percentual de docentes com mestrado ou doutorado em 2013 era de 73,2%; em 2015, ultrapassou a meta, ficando em 76,2% e, em dez anos, registrou um acréscimo de 11,8 pontos percentuais (p.p.), atingindo 85,1% em 2022.

A média brasileira ao longo desse tempo situa-se muito próxima dos percentuais registrados no Estado; em 2013, o percentual de docentes com mestrado ou doutorado no Brasil era de 72,2%, aumentando gradativamente ao longo de dez anos e atingindo a cifra de 84,6% em 2022 (Gráfico 1).

³ In "Fichas Técnicas – Relatório de Monitoramento do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação 2024".

Gráfico 1: Brasil e Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado
2013-2022



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2023) – acesso em 17/07/2024.

Analisando a evolução do número absoluto do total de *docentes em exercício* nas IES do estado de São Paulo nesse período, verifica-se uma queda significativa de 13,6% desse contingente: eram 72,2 mil docentes em 2013, regredindo para 62,4 mil em 2022. Contudo o número de *docentes com mestrado ou doutorado* permaneceu praticamente estável, apontando um acréscimo de apenas 0,3%: evoluiu de 52,9 mil em 2013 para 53,0 mil em 2022.

Se o indicador evoluiu 11,8 p.p. a despeito da queda total de docentes em exercício, parece ter sido mais em decorrência da estabilidade do número de profissionais qualificados do que ao aumento desses profissionais ao longo dos anos. Entre 2013 e 2018 – ano em que numericamente o número de docentes com mestrado ou doutorado atingiu o maior valor (57.532), o crescimento de profissionais qualificados foi de 8,7%. A partir de 2018 esse número decresce, ficando muito próximo dos registros em 2013, apontando neste último período (2018-2022) uma retração de 7,7%.

O mesmo cenário se repete de forma semelhante quanto aos docentes qualificados da média nacional, com a diferença de que o número desses profissionais aumenta de forma significativa no mesmo período: 15,4%. Entre 2013 e 2019, o número de docentes qualificados cresceu 20,8%; entre 2019 e 2022, esse número decresceu 4,5% (Tabela 1).

Tabela 1: Brasil e Estado de São Paulo
Número e percentual de docentes em exercício na educação superior com mestrado ou doutorado
2013-2022

Ano	Brasil			São Paulo		
	Total de Docentes	Mestrado/ Doutorado	%	Total de Docentes	Mestrado/ Doutorado	%
2013	321.700	232.353	72,2	72.249	52.908	73,2
2014	335.732	246.932	73,5	75.165	56.005	74,5
2015	341.971	258.473	75,6	74.169	56.485	76,2
2016	341.263	264.888	77,6	72.074	56.446	78,3
2017	340.027	271.152	79,7	70.632	56.931	80,6
2018	340.795	277.618	81,5	69.881	57.532	82,3
2019	339.951	280.754	82,6	68.559	57.210	83,4
2020	323.376	270.976	83,8	66.258	55.893	84,4
2021	315.928	266.240	84,3	62.663	53.429	85,3
2022	316.792	268.104	84,6	62.409	53.092	85,1
Varição: 2022/2013						
Nº	-4.908	35.751		-9.840	184	
%	-1,5	15,4	12,4 p.p.	-13,6	0,3	11,8 p.p.

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2023) – acesso em 17/07/2024.

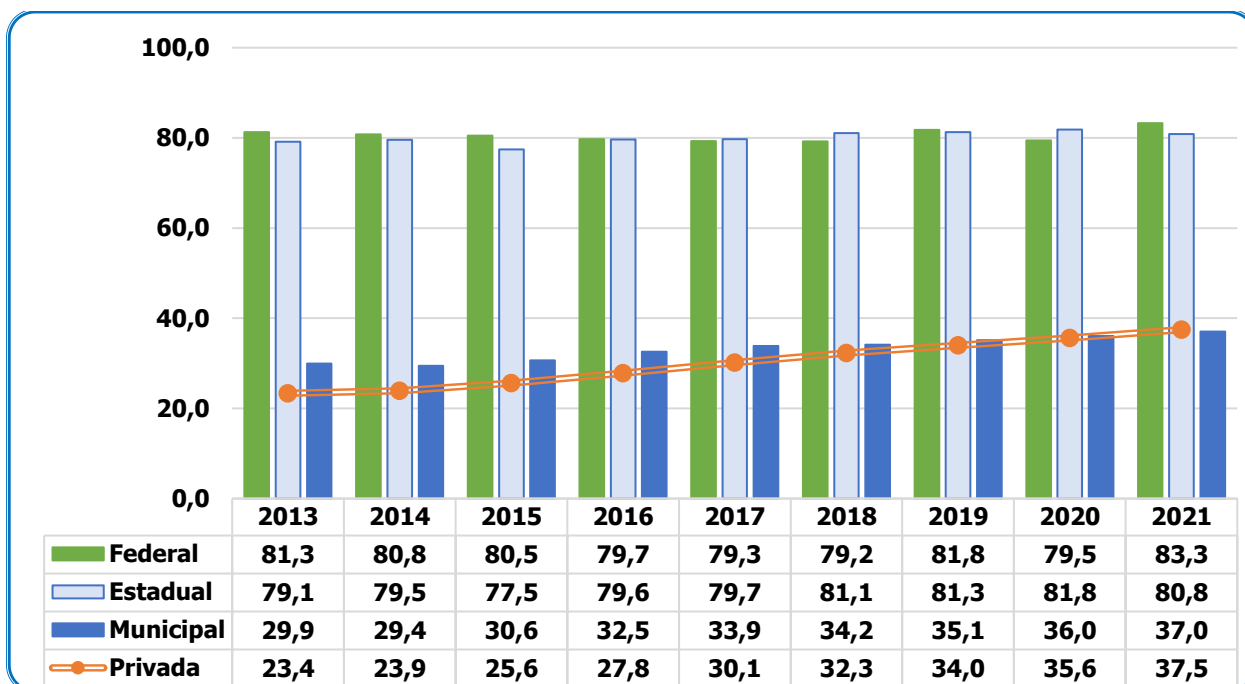
A variável do percentual de docentes com mestrado ou doutorado por dependência administrativa agregou informações importantes sobre esse indicador, uma vez que explicitou as diferenças existentes entre os profissionais de acordo com a rede de ensino de atuação. A fonte utilizada encontra-se na página do próprio Inep para esses indicadores⁴ que disponibiliza os dados em uma série histórica de 2010 a 2022. Pequenas diferenças foram notadas entre as publicações (Painel de Monitoramento e Indicadores Educacionais) e certamente são decorrentes de aproximações.

A análise desses indicadores organizados em uma série histórica de 2013 a 2021, mostra que, no estado de São Paulo, os docentes com mestrado e doutorado com vínculos em instituições de ensino superior nas redes federal e estadual apresentaram os percentuais mais elevados – acima de 92,2%: em 2021 alcançaram 97,1% na rede federal e 94,5% na rede estadual. Já os profissionais com vínculo nas redes municipal e privada apresentaram, em 2021, percentuais inferiores: 79,8% – rede municipal e 81,0% rede privada.

O indicador 13-A atingiu a meta conforme descrita no PEE: percentual de 75,0% de docentes em exercício com mestrado e doutorado – na rede pública (federal, estadual e municipal) desde o início desta série histórica e, na rede privada, em 2017 (Gráfico 2).

⁴ <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/percentual-de-docentes-com-pos-graduacao-stricto-sensu>.

Gráfico 2: Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado por dependência administrativa 2013-2021



Fonte: INEP/Dados Abertos/ Indicadores Educacionais/ – Educação Superior/ Percentual de Docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu (acesso em 27/08/2024).

Para o mesmo indicador em 2022, o Inep publicou os dados da rede privada discriminados por *Instituições "com fins lucrativos"* e *"sem fins lucrativos"*. A tabela 2 traz essa diferenciação que possibilita complementar a análise.

Tabela 2: Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado por dependência administrativa 2013/2016/2019/2022

Ano	Total	Pública			Privada	Privada	
		Federal	Estadual	Municipal		com fins lucrativos	sem fins lucrativos
2013	73,0	96,3	92,3	75,6	66,7	-	-
2016	78,1	95,7	92,9	76,4	72,7	-	-
2019	83,4	97,2	94,4	78,1	79,1	-	-
2022	85,2	97,3	94,0	80,2	-	77,5	84,3

Fonte: INEP/Dados Abertos/ Indicadores Educacionais/ – Educação Superior/ Percentual de Docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu (acesso em 27/08/2024).

A *rede pública* do Estado, que representou, em 2022, cerca de 38,0% dos *docentes totais em exercício*, apresenta como um todo os melhores indicadores, tanto na rede estadual, quanto nas redes federal e municipal. Do percentual de docentes atuando na rede pública, os vínculos dos

profissionais com a rede estadual têm uma representatividade de aproximadamente 61,0%, a rede federal representa cerca de 26,0% e a municipal apenas 12,0%.

Por outro lado, a representatividade da rede privada no estado é bastante significativa, uma vez que cerca de 64,0% dos docentes têm vínculos em IES dessa rede de ensino. Os dados de 2022 deixa claro que o perfil dos docentes da rede privada se diferencia de acordo com a característica das IES em que atuam: se naquelas *instituições sem fins lucrativos* o percentual com melhor qualificação foi de 84,3%, em *instituições com fins lucrativos* essa qualificação cai para 77,5%, o que acaba por interferir na média do indicador como um todo.

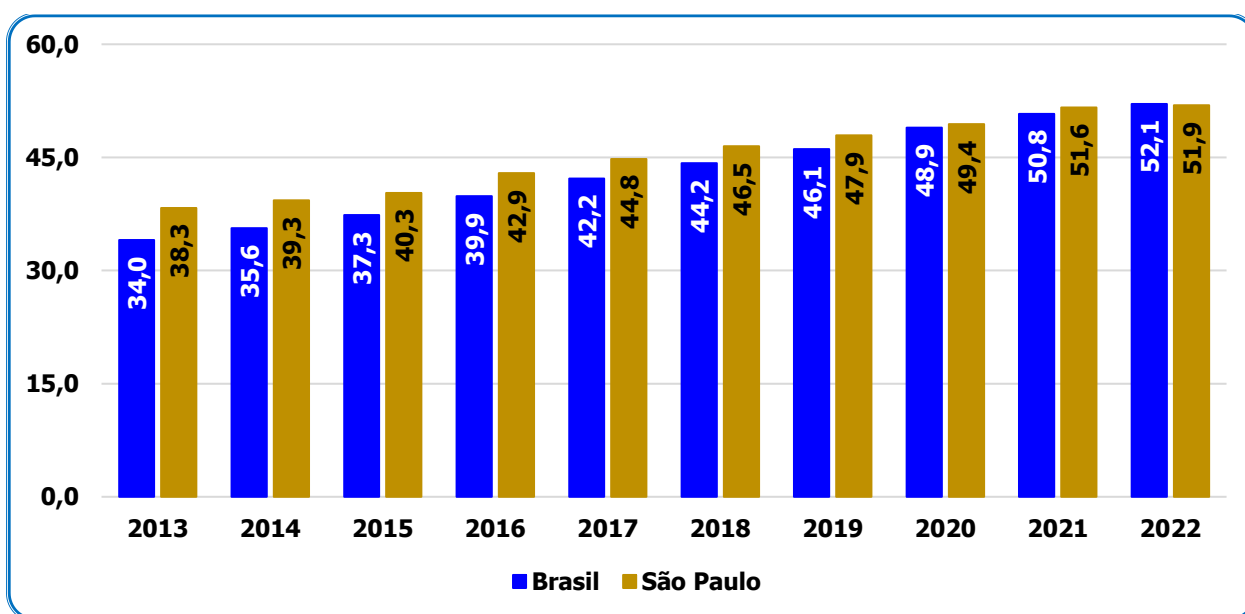
Docentes com Doutorado na educação superior

Indicador 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior.

Meta: 40% dos docentes da educação superior com doutorado.

O acompanhamento do indicador da Meta 13-B – percentual de *docentes em exercício com Doutorado*, aponta para um crescimento relativo quanto ao número de professores com doutorado no período discriminado: 2013-2022 – crescimento de 4.739 profissionais com qualificação (17,1%). O indicador que ficava em 38,3% em 2013, apresentou incremento de 13,6 p.p., alcançando 51,9%. A meta de 40,0% foi atingida em 2015 (Gráfico 3).

Gráfico 3: Brasil e Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com doutorado
2013-2022



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2023) – acesso em 17/07/2024.

Na média brasileira, cuja meta foi planejada para alcançar 35,0% de docentes qualificados com doutorado, o crescimento foi mais significativo: avançou de 34,0% para 52,1% em 2022. O objetivo foi atingido em 2014.

Entre 2013 e 2019, o número de docentes com doutorado no estado de São Paulo cresceu 18,1%: eram 27.661 profissionais em 2013 (38,3%), evoluindo para 32.853 (47,9%) em 2019 – acréscimo de 5.192 docentes qualificados. Contudo, a partir de 2020, esse número regride, apontando retrações sucessivas até 2022, enquanto no Brasil o crescimento foi contínuo: aumento de 55.496 doutores – crescimento de 50,7% (Tabela 3).

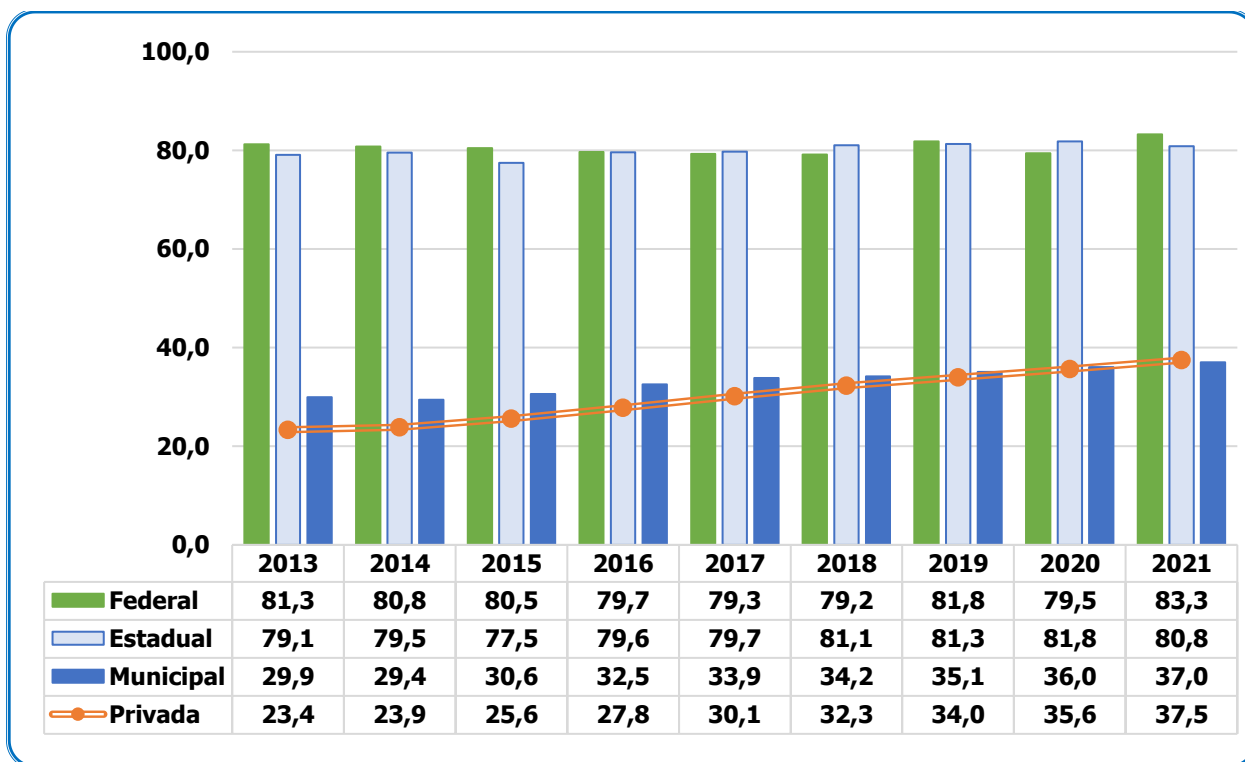
**Tabela 3: Brasil e Estado de São Paulo
Número e percentual de docentes em exercício da educação superior com doutorado
2013-2022**

Ano	Brasil			São Paulo		
	Meta: 35,0%			Meta: 40,0%		
	Total de Docentes	Doutorado	%	Total de Docentes	Doutorado	%
2013	321.700	109.527	34,0	72.249	27.661	38,3
2014	335.732	119.539	35,6	75.165	29.513	39,3
2015	341.971	127.704	37,3	74.169	29.920	40,3
2016	341.263	136.045	39,9	72.074	30.894	42,9
2017	340.027	143.477	42,2	70.632	31.630	44,8
2018	340.795	150.779	44,2	69.881	32.473	46,5
2019	339.951	156.704	46,1	68.559	32.853	47,9
2020	323.376	158.225	48,9	66.258	32.733	49,4
2021	315.928	160.414	50,8	62.663	32.328	51,6
2022	316.792	165.023	52,1	62.409	32.400	51,9
Varição: 2022/2013						
Nº	-4.908	55.496		-9.840	4.739	
%	-1,5	50,7	18,1 p.p.	-13,6	17,1	13,6 p.p.

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2023) – acesso em 17/07/2024.

A disparidade na qualificação de docentes entre as redes de ensino superior – pública e privada, é bastante significativa. Existe uma maior concentração de doutores atuando nas redes de ensino pública, principalmente nas redes federal e estadual (em torno de 80,0% do total de docentes). Esse percentual chegou a apenas 37,0% e 37,5% na rede municipal e particular, respectivamente. Percentuais mais baixos fazem com que a média do total de docentes com doutorado tenha ficado em 51,6% (em 2021 e 52,1% em 2022), uma vez que a rede privada no estado concentrou, em 2022, cerca de 64,0% dos profissionais que atuam nas instituições de ensino superior (Gráfico 4).

Gráfico 4: Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com doutorado por dependência administrativa
2013-2021



Fonte: INEP/Dados Abertos/Indicadores Educacionais/ – Educação Superior/ Percentual de Docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu (acesso em 27/08/2024).

Dados discriminados da rede privada para as *Instituições "com fins lucrativos"* e *"sem fins lucrativos"* para esse mesmo indicador em 2022, mostram diferenças entre a qualificação dos docentes nessa rede. A tabela 4, permite a comparação entre as redes.

Tabela 4: Estado de São Paulo
Percentual de docentes da educação superior com doutorado por dependência administrativa
2013/2016/2019/2022

Ano	Total	Pública			Privada	Privada	
		Federal	Estadual	Municipal		com fins lucrativos	sem fins lucrativos
2013	37,3	81,3	79,1	29,9	23,4	-	-
2016	42,0	79,7	79,6	32,5	27,8	-	-
2019	47,8	81,8	81,3	35,1	34,0	-	-
2022	52,1	83,2	80,3	38,5	-	32,3	43,3

Fonte: INEP/Dados Abertos/ Indicadores Educacionais/ – Educação Superior/ Percentual de Docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu (acesso em 27/08/2024).

Considerações Finais

A meta 13 do Plano Estadual da Educação – PEE tem por objetivo elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no Sistema Estadual de Educação Superior até o final da vigência desse plano. Em síntese, os indicadores selecionados para o monitoramento dessa meta revelam que:

- Para o indicador 13-A, cuja meta era atingir 75,0% (setenta e cinco por cento) de docentes em exercício com qualificação em Mestrado ou Doutorado, esse objetivo foi alcançado em 2015, quando atingiu 76,5%, evoluindo para 85,1% em 2022 (os dados mais recentes publicados até o momento). Apesar do sucesso do cumprimento da meta, notam-se desigualdades entre a qualificação de docentes que atuam na rede pública em contraste com a rede privada. Os percentuais mais elevados dizem respeito àqueles que lecionam nas redes federal e estadual, a rede privada só atingiu a meta em 2017 e, em 2021, ficou em 81,0%; chama a atenção diferenças de qualificação na própria rede privada – menor qualificação nas IES "*com fins lucrativos*" e um pouco melhor naquelas "*sem fins lucrativos*". Também foi notada uma tendência de diminuição do número total de docentes nas IES.
- No estado de São Paulo, o indicador 13-B teve uma meta projetada para 40,0% de docentes com doutorado – no Brasil, essa meta é de 35,0%. Esse indicador foi alcançado em 2015, quando ficou em 40,3%, aumentando progressivamente até 51,9% em 2022. Desigualdades de qualificação por dependência administrativa chamam a atenção: redes federal e estadual com percentuais próximos ou acima de 80,0% e rede municipal e privada com percentuais abaixo de 40,0% (a meta desse indicador). Na rede privada, o indicador em IES privada "*sem fins lucrativos*" alcançou 43,3%, em oposição àquelas "*com fins lucrativos*", cujo percentual ficou em 32,3%.

Variáveis que possibilitariam verificar o perfil dos docentes em exercício nas IES como cor ou raça, sexo e regime de trabalho não se encontram publicadas.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Gerência de Planejamento e Ações Estratégicas – GPAE

Fernanda da Silva Lorenzani Gatos – respondendo pela Gerência

Departamento de Informações Educacionais e Pesquisas – DIEP

Maria Isabel Pompei Tafner (Chefe)

Helia Aparecida de Freitas Bitar

Helio Amorim de Oliveira

Jesilene Fatima Godoy

Maria Cristina Amoroso Alves da Cunha

Maria Goreti Lucinda

Maria Lúcia de Rezende

Maria Nícia Pestana de Castro

Maria Tereza Franchon

Octávio Ferraz Brochado de Almeida Filho

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO